

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15130 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21/GT 23 - Educação, Gênero, Etnia e Sexualidade

AS PRODUÇÕES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ACERCA DO TEMA ORIENTAÇÃO SEXUAL: ESTADO DO CONHECIMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES DE 2009 A 2019 NA REGIÃO NORTE

Aldo Cativo da Silva Filho - UEPA - Universidade do Estado do Pará

**AS PRODUÇÕES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO ACERCA DO TEMA ORIENTAÇÃO SEXUAL: ESTADO DO
CONHECIMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES DE 2009 A 2019 NA REGIÃO
NORTE**

RESUMO

Foi realizada uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento que pretendeu apresentar as produções científico-acadêmicas dentre dissertações e teses publicadas na última década, período de 2009 a 2019, na área da Educação sobre a temática orientação da sexualidade LGBTI+ nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte do país. Apontamos algumas contribuições destas obras para o debate no campo do gênero e sexualidade no Brasil, como, quais são os sujeitos emergentes nessas produções e em que lócus? destacamos também se as pesquisas ocorreram dentro ou fora dos ambientes convencionais escolares e universitários. Além disso, apontamos quais são as ferramentas teóricas e pressupostos metodológicos utilizados nesse conjunto de pesquisas. Por fim, buscamos observar, destacar e discutir as conexões entre os trabalhos encontrados, observando como estes se relacionam ao debate a importância para o campo da Educação e da Pós-Graduação em Educação atualmente.

Palavras-Chave: Orientação da Sexualidade, Educação Queer, Estado do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Orientação da sexualidade é um termo que para aqueles que não estão familiarizados com as discussões sobre gênero e sexualidade, pode causar confusão na compreensão de seu significado. Tratamos “orientação sexual” aqui, como a posição ou inclinação que desejo afetivo e/ou sexual de cada pessoa é direcionado.

No Norte do Brasil, apesar de comumente ser alvo de diversos estereótipos que tentam tipificar e rotular os comportamentos, pensamentos e até saberes de todo um povo; cientistas da Educação vem construindo conhecimento sobre esta temática tão atual e relevante na sociedade contemporânea. A produção deste artigo visa apontar como o Norte do país vem contribuindo para o debate de gênero e sexualidade, mais especificamente a temática orientação da sexualidade no campo da Educação.

Portando, definimos as produções de teses e dissertações nos programas de pós-graduação em Educação (PPGE) da Região Norte como o objeto desse estudo, abarcando os anos de 2009 a 2019, onde haviam quinze Programas de Pós-Graduação em Educação, *stricto sensu*, divididos em nove universidades públicas dos sete Estados.

Em Rondônia o PPGE/UNIR da Universidade Federal de Rondônia, fundado em 2010 e o Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf), também da UNIR, de 2014. No Acre, o PPGE/UFAC da Universidade Federal do Acre, de 2016. no Amazonas o PPGE/UFAM, da Universidade Federal do Amazonas, de 1987. Em Roraima, o PPGE/UERR da Universidade Estadual de Roraima em associação ao Instituto Federal de Roraima (IFRR), de 2013 e o PPGE/UFRR da Universidade Federal de Roraima existe desde 2019. No Estado Amapá, o PPGED/UNIFAP da Universidade Federal do Amapá, de 2017.

No Pará constatou-se seis programas, O Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) começado em 2018, o PPGED/UFOPA, da Universidade Federal do Oeste do Pará, de 2014, o PPGED-UEPA da Universidade do Estado do Pará, de 2005, o PPGED-UFPA, da Universidade Federal do Pará, de 2003, o Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC) da UFPA, de 2014 e o Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB) da UFPA, de 2016.

No Tocantins o Programa Profissional de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPPGE/UFT) de 2009 e o PPGED/UFT de 2012. Além desses quatorze programas, a região conta com o Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia (PGEDA), que articula 9 Universidades Federais e uma Universidade Estadual da Região Norte: UFPA, UFAM, UFOPA, UFT, UFAC, UNIFAP, UFRR, UNIR e UEA desde 2019.

METODOLOGIA

Foi realizado um estado do conhecimento, pautado nas noções desenvolvidas por Romanowski e Ens (2006), cuja compreensão geral é de que o objetivo desse tipo de estudo, caracterizado como descritivo e analítico é de inventariar, mapear e caracterizar a produção científica sobre um determinado tema em um setor específico de uma área do conhecimento, pormenorizando as produções em um setor/contexto particular, através de levantamentos bibliográficos. Permitindo, por meio de uma leitura panorâmica, densa e crítica sobre a produção científica identificar avanços, lacunas, fragilidades e potencialidades do conhecimento acadêmico e científico acumulado ao longo da História.

Iniciamos o estudo fazendo uma ampla busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (CTDC), utilizando-se dos seguintes descritores: **1 “Homossexualidade”, 2 “LGBT”, 3 “Homossexual”, 4 “Lésbica” e 5 “Gay”**, posteriormente à primeira busca, foi realizada uma revisão dos resultados utilizando os mesmos descritores em todos os bancos e repositórios de dissertações e teses dos quinze PPGE dos sete Estados da região Norte, no intuito de revisar os dados encontrados e constatar que todas as obras estavam contempladas em nossa busca.

O quadro a seguir apresenta as produções em cada Estado da Região Norte,

destacando os principais sujeitos, lócus de pesquisa, ferramentas teóricas e pressupostos metodológicos que foram utilizados nas pesquisas.

Quadro 1: Resultados por Estados

Estado	Número de trabalhos	Sujeitos emergentes	Lócus	Ferramentas Teóricas	Pressupostos metodológicos
Acre	0				
Amapá	1	População LGBT	UNIFAP	Contextualização histórica e legislativa	Documental e análise do conteúdo
Amazonas	0				
Pará	4	Jovens, Estudantes, Professores e pais LGBT	Escolas, movimento LGBT de Belém e UFPA	Teoria Queer, Representações sociais e Pós-estruturalismo	Entrevistas, análise de conteúdo e etnografia
Rondônia	0				
Roraima	0				
Tocantins	3	Homens, pais e população LGBT	Aplicativos de relacionamento e Jornal online	Estudos pós-estruturalistas e teoria queer	Pesquisa bibliográfica, cartografia e etnografia virtual

Fonte: Elaborado pelo autor

RESULTADOS ENCONTRADOS

No quadro a baixo foram destacadas as obras encontradas, constando o ano de publicação, título, nome dos programas e autores e nível de produção no intuito de auxiliar na observação dos dados encontrados.

Quadro 2: Obras encontradas

Autor	Título	Programa	Ano	Nível
Thiago Augusto de Oliveira da Conceição	Práticas de gênero e sexualidade: a produção discursiva sobre o/a professor/a homossexual na docência primária	PPGED-UFPA	2012	Mestrado
Francisco Ednardo Barroso Duarte	As representações sociais de universitários de sexualidade LGBT sobre seus processos de escolarização e suas implicações nos seus projetos de vida	PPGED-UFPA	2015	Tese
Marcos Felipe Gonçalves Maia	O discurso midiático da ideologia de gênero e sua ressonância nos planos estadual e municipais de educação do Tocantins	PPGE-UFT	2017	Dissertação

Silvanio Coelho Mota	Nova famílias homoparentais e conjugalidade homossexual no entremeio do reconhecimento jurídico e da proibição dos livros didáticos com questões de gênero nas escolas municipais de Palmas	PPGE-UFT	2017	Dissertação
Marcos Irondes Coelho de Oliveira	Identidades sexuais em “sigilo”: aplicativos de relacionamentos online e suas opressões interseccionadas de gênero-religião-família-cultura-educação	PPGE-UFT	2018	Dissertação
Jemina de Araújo Moraes	Educação em direitos humanos na Universidade Federal do Amapá: tendências e lacunas no âmbito da pesquisa e extensão (2006-2018)	PPGED-UNIFAP	2019	Dissertação
Marcos Vinícius Lobo Ferreira	Homoparentalidade e a escola básica: narrativas de um currículo da diferença	PPEB-UFPA	2019	Dissertação
Welma Cristina Barbosa Mafra	Memórias de escolarização de jovens militantes do movimento LGBT em Belém/Pa	PPEB-UFPA	2019	Dissertação

Fonte: Elaborado pelo autor

Quatro dos sete Estados da Região Norte não apresentaram trabalhos, são estes os Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. Além disso, foram encontrados um total de oito produções científicas que se enquadram na temática orientação da sexualidade na região Norte, sendo 7 dissertações e uma tese, dentre estes, destacamos que os sujeitos de pesquisa que mais aparecem nos estudos são, professores e estudantes LGBTI+.

Uma outra percepção importante, foi sobre os lócus de pesquisa, observamos que Escolas e Universidades são os principais locais onde são realizadas as pesquisas, dos oito trabalhos observados, quatro foram em algum destes ambientes.

Nesse contexto, destaca-se o PPGE/UFT, que possui dois estudos em ambiente não-escolar, virtual, sendo estes, aplicativos de relacionamento e jornais online. São estes, as dissertações de Maia (2017) e Oliveira (2018).

Oliveira (2018) pesquisou sobre homens Gays em aplicativos de relacionamentos *online*, com aporte metodológico pautado na investigação na internet, utilizando-se dos aplicativos virtuais, captura de dados, observação e análise.

Já Maia (2017) estudou a população LGBTI+ através de uma pesquisa virtual em três

jornais regionais *online*, observando manchetes e matérias para analisar o discurso midiático que se utiliza da expressão “ideologia de gênero”.

Atentos a essa diversidade de formas de pensar e fazer Educação é que observamos as ferramentas teóricas abordadas nas teses e dissertações analisadas. Destacamos que as abordagens teóricas mais presentes nas pesquisas são de trabalhos que utilizam a ótica da teoria queer e de estudos pós-estruturalista, foram quatro pesquisas que se utilizaram de ambas ou algumas destas supracitadas.

Quadro 3: Trabalhos que utilizaram a Teoria Queer e/ou Pós-Estruturalismo

Autor/Ano	Método
Conceição (2012)	Tratamento dos discursos proposta por Michel Foucault
Duarte (2015)	Teoria Queer e Discurso do Sujeito Coletivo
Oliveira (2018)	Netnografia e Teoria Queer
Ferreira (2019)	Etnografia ancorada no pós-estruturalismo

Fonte: Elaborado pelo autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe na região Norte a presença de pesquisas na área do gênero e sexualidade, inclusive bem mais do que o corpus aqui reunido, porém, destacamos que no que se refere à temática específica “orientação da sexualidade” esta é, sem dúvida, uma temática ainda em escassez e pouco trabalhada, tendo em vista número de programas e de anos por nós observados, apenas oito trabalhos é sem dúvida um número pequeno e que aponta para a importância de discutir-se e debater-se ainda mais este tema.

Evidenciamos isso, não meramente como modo de “falhas” da nossa região, mas evidenciar como em uma situação adversa, ainda surgem como faróis solitários em um oceano, uma luz de clareia e elucida para aqueles que precisam ser vistos e ouvidos.

Ainda que poucos, os trabalhos encontrados são potentes e comprometidos não só com o rigor formal científico e acadêmico, mas também com a criticidade, política e também possuem em todos relevância e comprometimento com transformações sociais.

É importante mencionar ainda, que alguns dos programas por nós observados são bem novos, com início em 2018 ou 2019, tendo poucos ou nenhum trabalho ainda publicado e mesmo dentre os mais antigos, não podemos esquecer que a sexualidade humana é vista já a bastante tempo como um tabu, mas que está sendo quebrado e ressignificado aos poucos na atualidade.

Por fim, gostaríamos de destacar a coragem dos autores em trabalhar temas tão urgentes e de forma singular, trazendo muitas vezes metodologias inovadoras e buscando fontes e dados e ambientes não convencionais no que se refere à pesquisa em Educação, como é o caso do ciberespaço.

A contribuição principal que a Amazônia vem revelando e dando ao resto do país é coragem, ousadia e força de vontade de debater, discutir, refletir e divulgar temas marginalizados, mas fazendo isso com determinação, comprometimento científico e qualidade em suas produções.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jemina de Araújo Moraes. **Educação em direitos humanos na Universidade Federal do Amapá: tendências e lacunas no âmbito da pesquisa e extensão (2006-2018)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amapá. Macapá, 2019.

CONCEIÇÃO, Augusto de Oliveira da. **Práticas de gênero e sexualidade: a produção discursiva Sobre o/a professor/a homossexual na docência primária**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Belém, 2012.

DUARTE, Francisco Ednardo Barroso. **As representações sociais de universitários de sexualidade LGBT sobre seus processos de escolarização e suas implicações em seus projetos de vida**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. Belém, 2015.

LOBO FERREIRA, Marcos Vinicius. **Homoparentalidade e a escola básica: narrativas de um currículo da diferença**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Belém, 2019.

MAFRA, Welma Cristina Barbosa. **Memórias de escolarização de jovens militantes do movimento LGBT em Belém/PA**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

MAIA, Marcos Felipe Gonçalves. **Discurso midiático da ideologia de gênero e sua ressonância nos planos estadual e municipais de educação do Tocantins**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Educação, Palmas, 2017.

MOTA, Silvanio Coelho. **Novas famílias homoparentais e conjugalidade homossexual no entremeio do reconhecimento jurídico e da proibição dos livros didáticos com questões de gênero nas escolas municipais de Palmas**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Educação, Palmas, 2017.

OLIVEIRA, Marcos Irondes Coelho de. **Identidades sexuais em “sigilo”: aplicativos de relacionamentos online e suas opressões interseccionadas de gênero-religião-família-cultura-educação**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo estado da arte em educação**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 06, n. 19, p. 37-50, Dez. 2006. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2006000300004&lng=en&nrm=iso. Acessado em 13 Maio de 2024.